

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

20 a 26 de fevereiro de 2024

Do dia 20 ao 23 o tempo permaneceu instável, com registro de chuvas em todo o estado. No final de semana o tempo ficou abafado, foram registradas chuvas isoladas em algumas regiões do Paraná. Na segunda-feira (26) algumas áreas de instabilidade se formaram nas regiões sudeste, centro-sul, e leste.

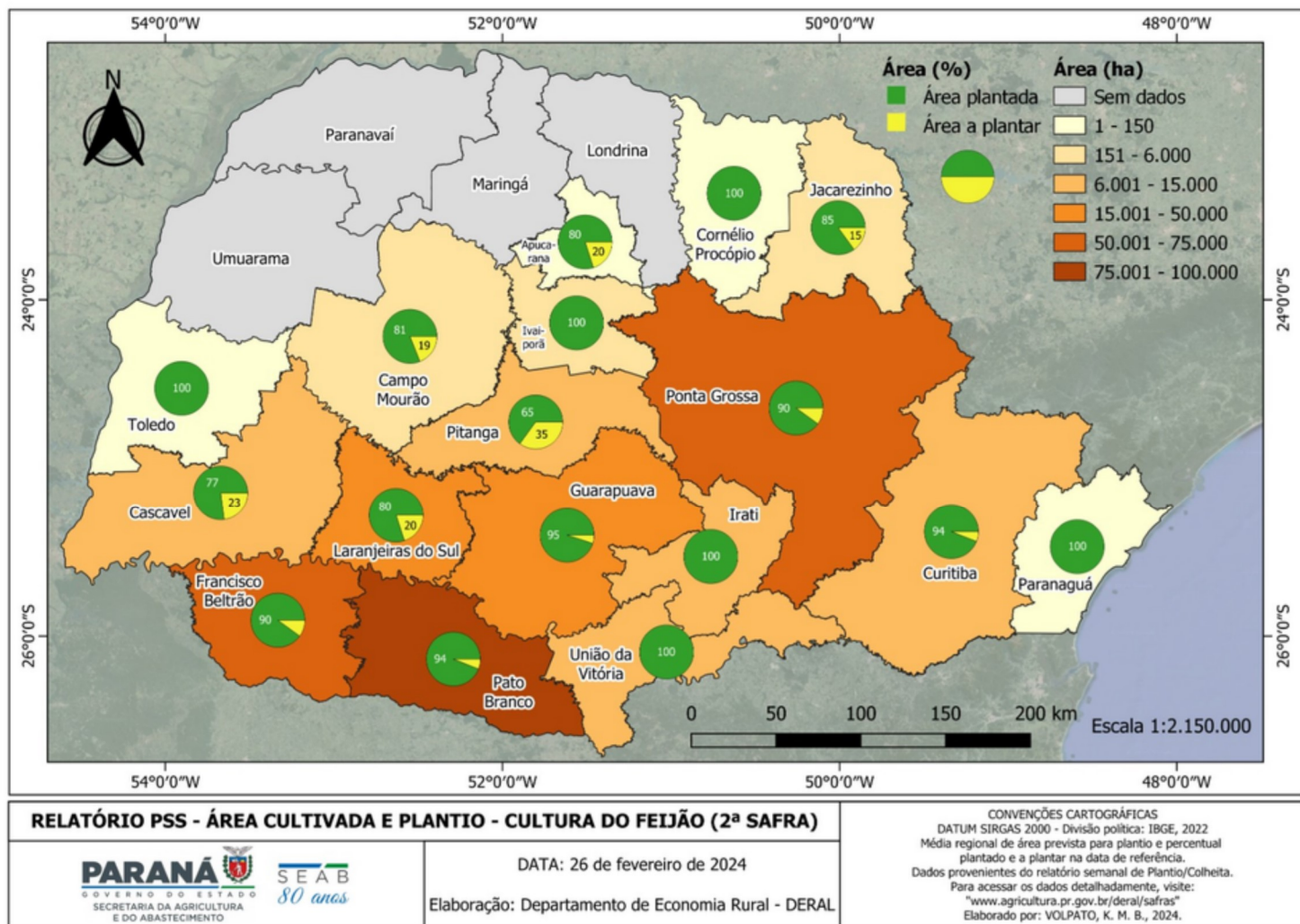


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **26/02/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação (%)	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	100	100	10	20	70	-	-	-	-	-	100
Batata (2ª safra)	78	-	-	7	93	10	64	-	22	4	
Feijão (1ª safra)	100	100	-	18	82	-	-	-	-	-	100
Feijão (2ª safra)	90	-	0	3	97	26	64	10	0	0	
Milho (1ª safra)	100	65	8	29	63	-	-	-	9	91	
Milho (2ª safra)	66	-	-	6	94	17	83	-	-	-	
Soja	100	52	7	32	61	-	-	1	34	65	

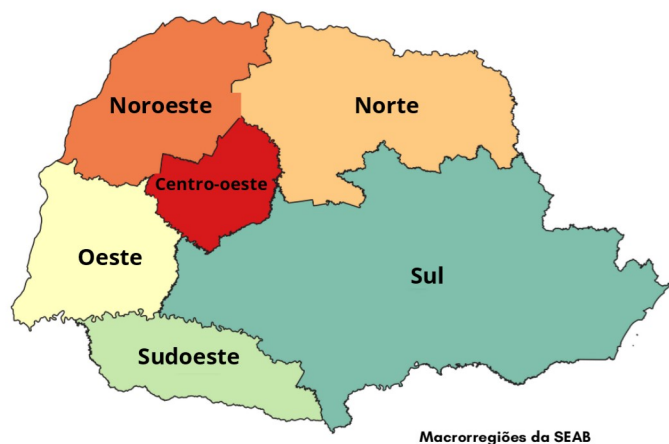
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DO FEIJÃO 2ª SAFRA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



Durante a semana ocorreram chuvas na região, as quais ocasionaram a paralisação temporária das atividades, mas também beneficiaram as lavouras ao oferecerem boa umidade ao solo. A colheita das culturas de verão, como a soja, está avançando. As produtividades estão variando, e técnicos e produtores estão estimando perdas devido à seca e às altas temperaturas dos últimos meses. A cultura de milho está alcançando sua totalidade na colheita.

Norte - continuação

O tomate 2ª safra também está em fase de colheita.

Os cafezais estão em fase de frutificação e início de enchimento de grãos.

O plantio de milho 2ª safra segue normalmente. As chuvas mais regulares têm favorecido o plantio e o desenvolvimento inicial, com a semeadura cobrindo mais da metade da área prevista para esta safra. Segundo os técnicos de cooperativa, a cultura vem se desenvolvendo bem.

As pastagens, que estavam degradadas, estão recuperadas, oferecendo boas condições de pastejo tanto aos animais de grande porte quanto aos de pequeno. Os rios, riachos, represas e mananciais estão com boa lâmina d'água, oferecendo aos pivôs de irrigação 100% da capacidade.

NOROESTE

Os produtores estão colhendo a soja, e o rendimento médio por hectare está abaixo do estimado inicialmente. As cotações atuais do produto também não são muito animadoras.

A colheita de arroz irrigado está sendo realizada dentro do previsto, sendo observada uma redução significativa na produção em função das condições climáticas nesta safra.

As lavouras de mandioca têm apresentado um ótimo desenvolvimento vegetativo, possibilitando que a produtividade fique acima da estimativa inicial. Nas áreas de dois ciclos os produtores realizam a colheita. Os preços recebidos não são muito animadores no momento.

As lavouras de milho 2ª safra também tem apresentado um ótimo desenvolvimento. As áreas de pastagens estão com uma boa produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.

OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita da soja está na reta final, com produtividade bem variada, com médias abaixo do esperado e com quebra significativa. A soja mais tardia está apresentando um desempenho melhor.

A colheita do milho da 1ª safra segue em andamento, e a produtividade também está irregular, ocorrendo boas e baixas produtividades.

O milho 2ª safra também já está semeado, mas necessita de chuva para poder se desenvolver dentro do esperado. Embora as chuvas estejam irregulares, as condições são boas até o momento, com boa germinação e desenvolvimento.

SUDOESTE

Chuvas isoladas têm ocorrido quase que diariamente em alguns pontos da região. Essa condição não tem atrapalhado de forma alguma a programação dos produtores quanto às colheitas da 1ª safra, bem como o plantio das culturas de 2ª safra.

A colheita do milho já se encerrou em muitos municípios, mas ainda restam algumas áreas a colher. As produtividades para o milho são menores do que a expectativa do produtor.

Quanto à soja, observa-se um adiantamento do ciclo, o que também resultou em colheitas bem adiantadas em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso permitiu um número maior de áreas livres para o plantio da 2ª safra, principalmente de feijão, que poderá ter uma área recorde para o período.

SUL

A colheita da soja segue em andamento. As produtividades continuam apresentando grande variação entre as regiões e permanecem abaixo do potencial esperado. Entre os fatores que explicam essas médias de produção estão o excesso de chuvas no início do ciclo e a falta delas na fase de enchimento de grãos. No entanto, as lavouras plantadas um pouco mais tarde e que estão atualmente em fase de frutificação/enchimento de grãos apresentam uma boa recuperação, com estandes mais uniformes e plantas com melhor potencial produtivo.

Quanto ao milho, a colheita está se encaminhando para o final, e as médias de produção devem ficar abaixo do esperado. O excesso de chuvas tanto no início do ciclo quanto na fase de floração é a principal causa dessa redução.

A colheita da batata 1ª safra está sendo finalizada, aproveitando os bons preços que se mantêm em alta devido tanto à área plantada menor quanto à produtividade média menor nesta safra, reduzindo assim a oferta do produto no mercado.

Nos dias de tempo firme, os produtores estão aproveitando para colher as primeiras áreas de milho e intensificar o plantio de feijão 2ª safra, cujas áreas já implantadas estão em bom desenvolvimento vegetativo.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente:* Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária:* Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais